

Senhor Presidente

Senhores Membros do Governo

Senhores Deputados

Este é um debate que se impõe.

A nova estratégia de desenvolvimento do país é um imperativo resultante do esgotamento do modelo assente na ajuda externa e no endividamento para o financiamento de infraestruturas que vigorou durante várias décadas.

A redução da ajuda pública ao desenvolvimento, o elevado endividamento público, a balança de bens fortemente deficitária, importantes assimetrias regionais, elevado desemprego e mais de um terço da população em situação de pobreza absoluta, impuseram a necessidade de mudança de paradigma no processo de desenvolvimento.

Por outro lado, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e a Agenda 2030 colocam ao país importantes desafios que exigem a transversalização e a articulação de políticas económicas, sociais, educativas e ambientais convergentes para acelerar o crescimento económico, criar empregos, aumentar o rendimento das famílias e reduzir a pobreza com impacto em todas as ilhas.

O Plano Estratégico do Desenvolvimento Sustentável define uma visão, *“Um Cabo Verde desenvolvido, inclusivo, democrático, aberto ao mundo, moderno, seguro, onde imperam o pleno emprego e a liberdade plena”*, fixa metas desafiantes numa abordagem consistente de longo prazo assente em quatro objetivos estruturantes: (1) fazer de Cabo Verde uma economia de circulação no Atlântico Médio; (2) garantir a sustentabilidade económica e ambiental; (3) assegurar a inclusão social e a redução das desigualdades e assimetrias; (4) reforçar a soberania, valorizando a democracia e orientando a diplomacia para os desafios do desenvolvimento do País.

Acreditamos no país, conhecemos as suas vulnerabilidades. Não é viável a ideia peregrina de que se pode fazer crescer o país e desenvolvê-lo fechado sobre si próprio numa conceção nacionalista pouco patriota e numa relação com o mundo baseada na ajuda.

Como pequeno país insular, com um mercado interno reduzido em dimensão populacional e em rendimento, Cabo Verde necessita de se inserir em espaços económicos dinâmicos que permitam ao país o acesso e a atração de investimentos, mercados, tecnologia, conhecimento e segurança para acelerar o crescimento económico, exportar, reduzir as vulnerabilidades externas e assegurar a sustentabilidade.

Essa inserção faz-se via produção de bens e serviços transacionáveis nas áreas do turismo, da economia do mar, dos transportes aéreos, da

economia digital, de serviços financeiros, suportadas por uma forte aposta a nível da inovação e do conhecimento.

É esta a nossa opção, consistente com a aposta no setor privado nacional, no investimento direto estrangeiro e na especialização de Cabo Verde como plataforma no Atlântico Médio.

É esta a nossa opção, consistente com as reformas económicas em curso que visam liberalizar a economia, melhorar a eficiência da economia em setores estratégicos como os transportes e a energia, diversificar a economia e o potencial do crescimento económico através do aumento do contributo da atividade de transportes aéreos, da economia marítima, da economia digital e da indústria para o crescimento económico e exportações do país.

Cabo Verde possui condições favoráveis para uma boa inserção no SEM e elas passam pela:

- **valorização do Capital humano** e sua qualificação através da educação e da formação. As reformas no sistema educativo e os investimentos na formação profissional e no desenvolvimento de competências vão nesse sentido.
- **valorização das especificidades do país**, sua identidade, história, cultura, abertura ao mundo e vasta diáspora.
- **valorização da localização do país** para conetividades entre a África, a Europa e as Américas a nível económico e securitário.



- **valorização da estabilidade** política, institucional, social e económica e valorização da confiança nas relações com os investidores e com os parceiros de desenvolvimento.

Estes são os maiores ativos do país. Queremos transforma-los em fatores que distinguem Cabo Verde no concerto das Nações, nas relações com os investidores e com os parceiros de desenvolvimento.

O objetivo estratégico é tornar Cabo Verde num país com relevância no Atlântico Médio:

- **Em termos económicos, posicionando o país como uma plataforma** no turismo, nos transportes aéreos, nas operações portuárias, nas operações de comércio e investimentos, na economia digital e em serviços financeiros;
- **Em termos de segurança, inserir Cabo Verde em sistemas de segurança** coletiva e cooperativa, nomeadamente a segurança marítima e o combate ao crime transnacional fronteiriço
- **Em termos da diplomacia** para a paz, promoção da democracia e da liberdade no mundo.

O nosso interesse estratégico está no Atlântico Médio e em consequência em três grandes eixos que aí se situam:

- **A UE como espaço económico, tecnológico e científico desenvolvido mais próximo de Cabo Verde** em termos de localização e de intensidade de relações económicas.



- **Os EUA como aliado para a defesa e segurança, com particular incidência na nossa extensa zona marítima**, para reduzir as vulnerabilidades do país face ao crime organizado, reforçar a utilidade do país na segurança cooperativa e proteger a economia do país.
- **A CEDEAO como espaço de integração económica**, com prioridade para um estatuto especial para Cabo Verde e reforço das relações económicas e empresariais.

--**--

O principal desafio do país no percurso para o desenvolvimento sustentável, é aumentar a resiliência e a capacidade de adaptação para fazer face às elevadas vulnerabilidades ambientais e à exposição a choques externos.

Estamos a construir e a implementar respostas através de:

- **Aumento da Resiliência do Sector Agrário** assente na estratégia de diversificação das formas de mobilização da água para a irrigação, articulada com a política de transição energética e de investigação agrária;
- **Política de Transição Energética** com segurança, eficiência e sustentabilidade, para reduzir a dependência de combustíveis fósseis e a fatura energética do país;
- **Estratégia de desenvolvimento rural** assente na diversificação da atividade económica nos municípios rurais; melhorias de



acessibilidades; requalificação urbana e ambiental; e formação profissional e programas de empreendedorismo.

--**--

O desenvolvimento sustentável é um compromisso de longo prazo.

Estamos no caminho certo:

- A nível das relações externas;
- A nível do posicionamento de Cabo Verde como uma economia de circulação no Atlântico Médio;
- A nível de soluções para o aumento da resiliência e redução de vulnerabilidades a choques externos;
- A nível da reforma do sistema educativo e de investimentos na formação profissional;
- A nível da inclusão social e produtiva orientada para a redução da pobreza;
- A nível do desenvolvimento local e regional através de mais e melhor descentralização e territorialização dos ODS, do PEDS e das políticas públicas para dinamizar a economia das ilhas e reduzir as assimetrias regionais.

Estamos empenhados em atingir os ODS e vamos consegui-lo.

Estamos a construir um Cabo Verde melhor.